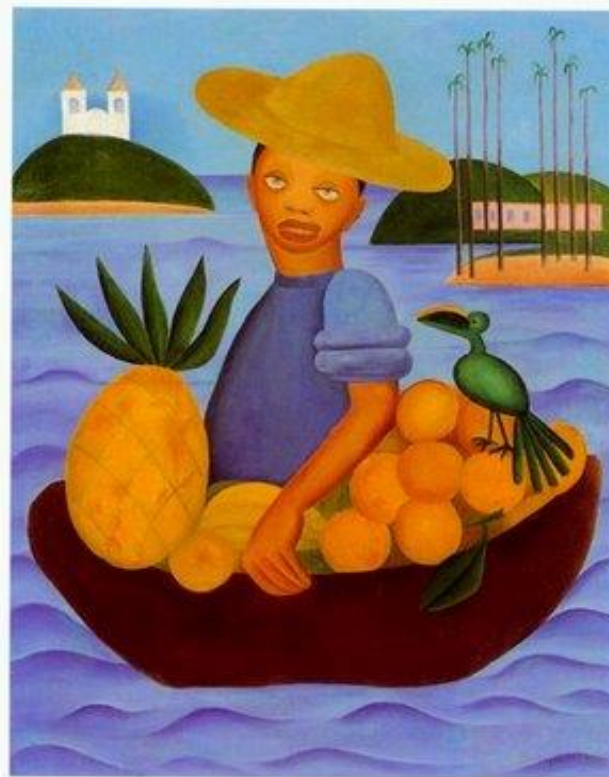


MODERNISMO (1930 – 1945)

POESIA MODERNA



CONTEXTO HISTÓRICO

- REVOLUÇÃO DE 30 (GETÚLIO VARGAS);
- REVOLUÇÃO CONSTITUCIONALISTA;
- TERCEIRO REICH (HITLER);
- GUERRA CIVIL ESPANHOLA;
- SEGUNDA GUERRA MUNDIAL;
- BOMBAS ATÔMICAS.

CARACTERÍSTICAS

- LITERATURA POLITIZADA;
- AMADURECIMENTO;
- INTERPRETAR O “EU” NO MUNDO;
- INTIMISMO/ ESPIRITUALISMO;
- QUESTIONAMENTO DA REALIDADE;
- VERSO LIVRE E POESIA SINTÉTICA.

MANUEL BANDEIRA



- DESEJO
INSATISFEITO;
- INFÂNCIA;
- TRISTEZA DA
VIDA;
- MORTE;
- TEMÁTICA
SOCIAL.

O BICHO

Vi ontem um bicho
Na imundície do pátio
Catando comida entre os detritos.

Quando achava alguma coisa,
Não examinava nem cheirava:
Engolia com voracidade.

O bicho não era um cão,
Não era um gato,
Não era um rato.

O bicho, meu Deus, era um homem.

Vou-me Embora pra Pasárgada

Vou-me embora pra Pasárgada

Lá sou amigo do rei

Lá tenho a mulher que eu quero

Na cama que escolherei

Vou-me embora pra Pasárgada.

PORQUINHO-DA-ÍNDIA

Quando eu tinha seis anos
Ganhei um porquinho-da-índia.
Que dor de coração me dava
Porque o bichinho só queria estar debaixo do fogão!
Levava ele pra sala
Pra os lugares mais bonitos mais limpinhos
Ele não gostava:
Queria era estar debaixo do fogão.
Não fazia caso nenhum das minhas ternurinhas...

- O meu porquinho-da-índia foi minha primeira namorada.

CECÍLIA MEIRELES



- **INTIMISMO;**
- **LINGUAGEM ELEVADA;**
- **MELANCOLIA;**
- **EXISTENCIALISMO;**
- **PASSAGEM DO TEMPO.**

RETRATO

Eu não tinha este rosto de hoje,
assim calmo, assim triste, assim magro,
nem estes olhos tão vazios,
nem o lábio amargo.

Eu não tinha estas mãos sem força,
tão paradas e frias e mortas;
eu não tinha este coração
que nem se mostra.

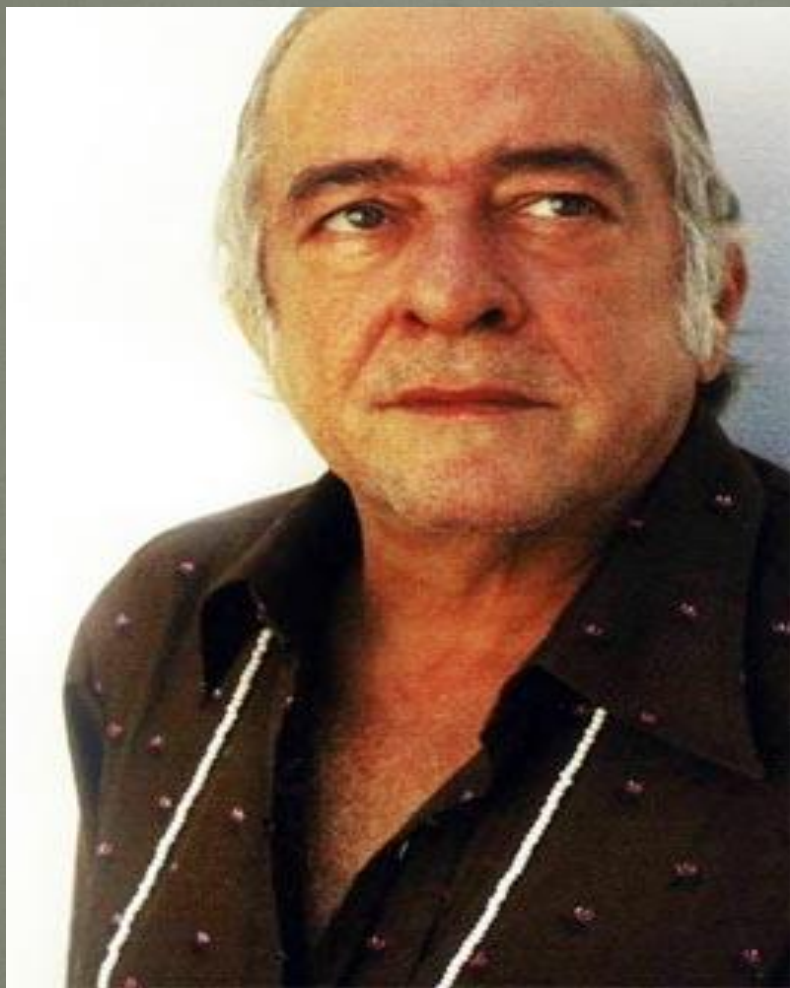
Eu não dei por esta mudança,
tão simples, tão certa, tão fácil:
- Em que espelho ficou perdida
a minha face?

ROMANCEIRO DA INCONFIDÊNCIA

Era uma história feita de
coisas eternas e
Irredutíveis: ouro, amor,
Liberdade, traições.”

(...)

VINICIUS DE MORAES



- CANTA O AMOR;
- EXALTAÇÃO DA MULHER;
- MISTÉRIOS DA ALMA;
- COTIDIANO E SOCIAL;
- BOSSA NOVA.

SONETO DE FIDELIDADE

De tudo ao meu amor serei atento
Antes, e com tal zelo, e sempre, e tanto
Que mesmo em face do maior encanto
Dele se encante mais meu pensamento.

Quero vivê-lo em cada vão momento
E em seu louvor hei de espalhar meu canto
E rir meu riso e derramar meu pranto
Ao seu pesar ou seu contentamento

E assim, quando mais tarde me procure
Quem sabe a morte, angústia de quem vive
Quem sabe a solidão, fim de quem ama

Eu possa me dizer do amor (que tive):
Que não seja imortal, posto que é chama
Mas que seja infinito enquanto dure.

SONETO DO AMOR TOTAL

Amo-te tanto, meu amor... não cante

O humano coração com mais verdade...

Amo-te como amigo e como amante

Numa sempre diversa realidade

(...)

SONETO DE DEVOÇÃO

Essa mulher que se arremessa, fria
E lúbrica aos meus braços, e nos seios
Me arreбата e me beija e balbucia
Versos, votos de amor e nomes feios.

(...)

ROSA DE HIROSHIMA

Pensem nas crianças

Mudas telepáticas

Pensem nas meninas

Cegas inexatas

Pensem nas mulheres

Rotas alteradas

Pensem nas feridas

Como rosas cálidas

Mas, oh, não se esqueçam

Da rosa da rosa

Da rosa de Hiroshima

(...)

MÁRIO QUINTANA



- SOLIDÃO/ MORTE;
- IRONIA/HUMOR;
- TRISTEZA DAS
COISAS;
- EXISTENCIALISMO;
- SURREAL.

O MORTO

Eu estava dormindo e me acordaram

E me encontrei, assim, num mundo
estranho e louco...

E quando eu começava a compreendê-lo

Um pouco,

Já eram horas de dormir de novo!

ESPELHO

Por acaso, surpreendo-me no espelho:
Quem é esse que me olha e é tão mais velho que eu? (...)
Parece meu velho pai - que já morreu! (...)
Nosso olhar duro interroga:
"O que fizeste de mim?" Eu pai? Tu é que me invadiste.
Lentamente, ruga a ruga... Que importa!
Eu sou ainda aquele mesmo menino teimoso de sempre
E os teus planos enfim lá se foram por terra,
Mas sei que vi, um dia - a longa, a inútil guerra!
Vi sorrir nesses cansados olhos um orgulho triste..."

SEISCENTOS E SESSENTA E SEIS

A vida é uns deveres que nós trouxemos para fazer em casa.

Quando se vê, já são 6 horas...

Quando se vê, já é 6^a-feira...

Quando se vê, passaram 60 anos...

Agora, é tarde demais para ser reprovado...

E se me dessem – um dia – uma outra oportunidade, eu nem olhava o relógio.

seguia sempre, sempre em frente ...

E iria jogando pelo caminho a casca dourada e inútil das horas.

QUINTANARES (EPIGRAMAS)

CARTAZ PARA UMA FEIRA DO LIVRO

“Os verdadeiros analfabetos são os que aprenderam a ler e não leem.”

O TRÁGICO DILEMA

“Quando alguém pergunta a um autor o que este quis dizer; é porque um dos dois é burro.”

BIOGRAFIA

“Era um grande nome- ora que dúvida! Uma verdadeira glória .

Um dia adoeceu, morreu, virou rua...E continuaram a pisar em cima dele.”

CARLOS DRUMMOND DE ANDRADE



- TEMAS INFINITOS;
- HUMOR;
- EXISTENCIALISTA;
- TEMÁTICA SOCIAL;
- METALINGUAGEM.

POEMA DE SETE FACES

Quando nasci, um anjo torto
desses que vivem na sombra
disse: Vai, Carlos! ser gauche na
vida.

NO MEIO DO CAMINHO

No meio do caminho tinha uma pedra
tinha uma pedra no meio do caminho
tinha uma pedra
no meio do caminho tinha uma pedra.

Nunca me esquecerei desse acontecimento
na vida de minhas retinas tão fatigadas.

Nunca me esquecerei que no meio do caminho
tinha uma pedra
tinha uma pedra no meio do caminho
no meio do caminho tinha uma pedra.

E AGORA, JOSÉ?

E agora, José?
A festa acabou,
a luz apagou,
o povo sumiu,
a noite esfriou,
e agora, José?
e agora, você?
você que é sem nome,
que zomba dos outros,
você que faz versos,
que ama, protesta?
e agora, José?

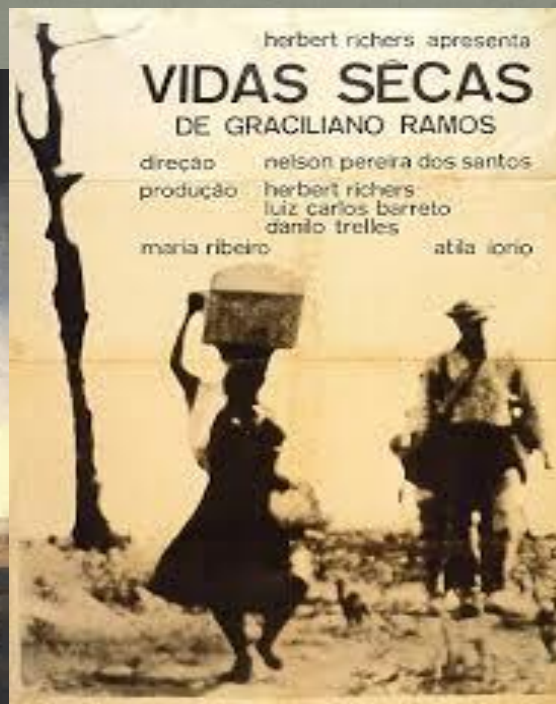
Está sem mulher,
está sem discurso,
está sem carinho,
já não pode beber,
já não pode fumar,
cuspir já não pode,
a noite esfriou,
o dia não veio,
o bonde não veio,
o riso não veio
não veio a utopia
e tudo acabou
e tudo fugiu
e tudo mofou,
e agora, José?

QUADRILHA

João amava Teresa que amava Raimundo que amava Maria que amava Joaquim que amava Lili que não amava ninguém. João foi para os Estados Unidos, Teresa para o convento, Raimundo morreu de desastre, Maria ficou para tia, Joaquim suicidou-se e Lili casou com J. Pinto Fernandes que não tinha entrado na história

MODERNISMO (1930 – 1945)

ROMANCE DE 30



CONTEXTO HISTÓRICO

- REVOLUÇÃO DE 30 (GETÚLIO VARGAS);
- REVOLUÇÃO CONSTITUCIONALISTA;
- TERCEIRO REICH (HITLER);
- GUERRA CIVIL ESPANHOLA;
- SEGUNDA GUERRA MUNDIAL;
- BOMBAS ATÔMICAS

CARACTERÍSTICAS

- LITERATURA ENGAJADA;
- DENÚNCIA DA OPRESSÃO;
- MISÉRIA/ PROBLEMÁTICA SOCIAL;
- VEROSSIMILHANÇA;
- QUESTÕES IDEOLÓGICAS;
- TIPIFICAÇÃO SOCIAL (MARGINAIS).

JOSÉ AMERICO DE ALMEIDA



- DENÚNCIA DA SECA;
- VISÃO DO SERTANEJO;
- OLIGARQUIAS;
- ENGENHOS;
- TEMÁTICA SOCIAL.

OBRAS

- A PARAÍBA E SEUS PROBLEMAS;
- BOQUEIRÃO;
- COITEROS;
- **A BAGACEIRA.**

RACHEL DE QUEIROZ



- EFEITOS DA SECA;
- O SERTANEJO;
- O MUNDO
PATRIARCAL;
- PERSPECTIVA
FEMININA;
- CONSCIÊNCIA.

OBRAS

- O QUINZE;
- CAMINHO DAS PEDRAS;
- DORA, DORALINA;
- MEMORIAL DE MARIA MOURA;
- AS TRÊS MARIAS.

JOSÉ LINS DO REGO



- CICLO DA CANA-DE-AÇÚCAR (SOCIEDADE);
- MEMÓRIAS;
- ENGENHO X USINA;
- CANGAÇO

OBRAS

- MENINO DE ENGENHO;
- DOIDINHO;
- BANGUÊ;
- USINA;
- **FOGO MORTO;**
- CANGACEIROS.

GRACILIANO RAMOS



- MISÉRIA/ SECA;
- INJUSTIÇAS SOCIAIS;
- ANÁLISE
PSICOLÓGICA;
- RETIRANTE/
SERTANEJO;
- AUTOBIOGRÁFICO.

OBRAS

- CAETÊS;
- SÃO BERNARDO;
- **VIDAS SECAS;**
- ANGÚSTIA;
- INFÂNCIA;
- MEMÓRIAS DO CÂRCERE.

ÉRICO VERÍSSIMO



- NARRATIVAS URBANAS;
- CLASSE MÉDIA;
- FORMAÇÃO RS;
- ANÁLISE POLÍTICA;
- USO ALEGÓRICO .

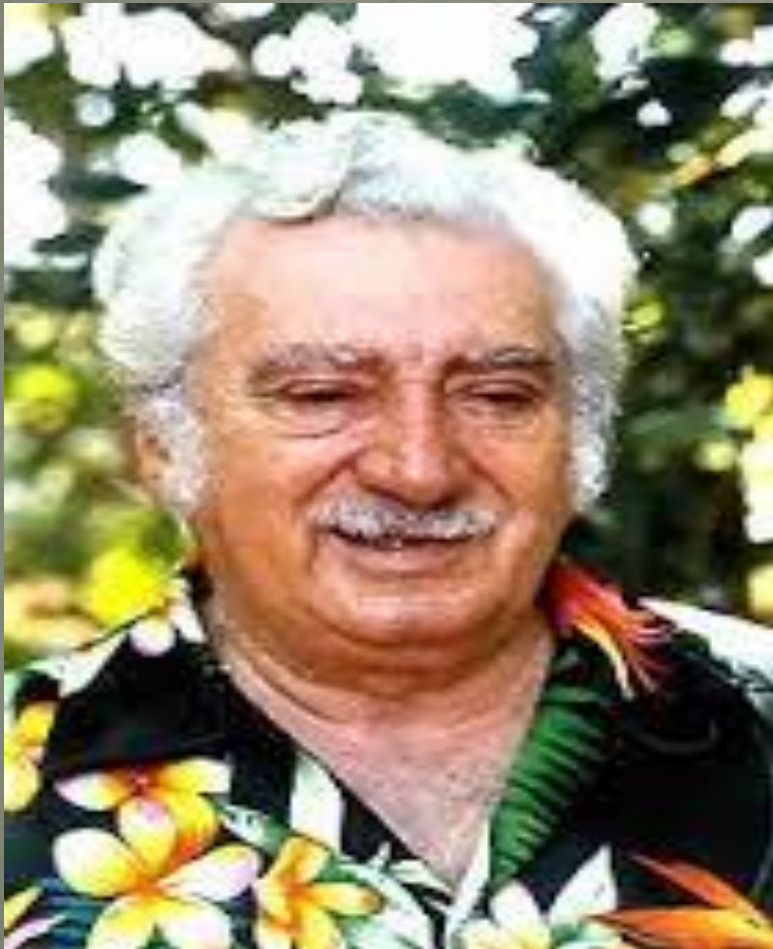
OBRAS (1ª FASE)

- CLARISSA;
- OLHAI OS LÍRIOS DO CAMPO;
- CAMINHOS CRUZADOS;
- O RESTO É SILÊNCIO.

OBRAS (2ª FASE)

- **O TEMPO E O VENTO;**
- O SENHOR EMBAIXADOR;
- O PRISIONEIRO;
- INCIDENTE EM ANTARES;
- SOLO DE CLARINETA.

JORGE AMADO



- CICLO DO CACAU;
- RURAL/POPULAR;
- CORONELISMO;
- SENSUALIDADE;
- HUMOR.

OBRAS (1ª FASE)

- O PAÍS DO CARNAVAL;
- CACAU;
- MAR MORTO;
- CAPITÃES DE AREIA;
- **TERRAS DO SEM FIM;**
- SÃO JORGE DE ILHÉUS.

OBRAS (2ª FASE)

- GABRIELA, CRAVO E CANELA;
- DONA FLOR E SEUS DOIS MARIDOS;
- TENDA DOS MILAGRES;
- TIETA DO AGRESTE;
- TOCAIA GRANDE.

PROFESSORA: LENISE FREITAS BORGES